



Advogada que atuou em HC coletivo de grávidas ganha prêmio

A advogada e professora Eloísa Machado de Almeida ganhou, nesta sexta-feira (13/4) o prêmio Outstanding International Woman Lawyer Award, da International Bar Association, organização que reúne advogados, escritórios e associações de advocacia de todo o mundo.

A premiação reconhece a carreira de Eloísa na área de direitos humanos: ela representou os interesses de mães de pessoas mortas pela polícia ou em presídios e atuou em processos no Supremo Tribunal Federal sobre cotas para negros em universidades, união entre pessoas do mesmo sexo, defesa do meio ambiente e condições carcerárias.

Eloísa tem se dedicado à advocacia *pro bono* em direitos humanos, por meio do Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos. A entidade atuou no primeiro [Habeas Corpus coletivo reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal](#), determinando a soltura de mulheres grávidas ou mães que aguardavam presas por julgamento.

Professora de Direito Constitucional e de Direitos Humanos, Eloísa ainda coordena o centro de pesquisa *Supremo em Pauta*, na FGV Direito SP. O prêmio foi anunciado durante a oitava edição da World Women Lawyers Conference, em Londres.

Date Created

15/04/2018